



MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS E COLETA PARA O EXAME LABORATORIAL: RESULTADOS PARCIAIS

Autor(es): Rafael Rodrigues Cardoso, Daniele Mesquita de Brito, Sarah Martins Souza, Fabrícia Vieira de Matos, Guilherme Gonçalves da Silva, Ana Flávia Prates Fonseca, Rafael Augusto Ferreira Alves

Objetivo: Descrever as mudanças no comportamento das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), assim como verificar a notificação de coleta para o exame laboratorial. **Metodologia:** Estudo quantitativo e descritivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, MG. A pesquisa é vinculada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS) e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, sob parecer nº 437.095/2013. O presente estudo analisou os dados arquivados no sistema MDDA, referentes à 16ª Semana Epidemiológica do ano de 2012 e concernentes às variáveis adicionais das fichas de notificação de DDA. Trata-se de resultados parciais.

Resultados: A Semana Epidemiológica avaliada contou com 48 fichas de notificação de Unidades de Saúde públicas, dentre as quais 33,3% foram de notificações positivas (quando há registro de casos) e outras 66,7% eram notificações negativas (quando não há registro de casos). O aumento no número de casos, com DDA, em relação à semana anterior foi relatado em apenas 2,05% das fichas. A mudança em relação à faixa etária também foi descrita em apenas 2,05% dos casos, sendo que os 'Fatores Individuais' foram apontados como justificativa a essas mudanças. Quanto à concentração dos casos em um local, 20,80% registraram que o fato não ocorreu. Um total de 16,65% informou que não houve surtos durante a semana avaliada. Quanto aos materiais colhidos para exame, cerca de um terço das notificações positivas registraram a não coleta para exames. **Conclusão:** Dados presentes nas fichas de MDDA contribuem para ações de Vigilância em Saúde, no sentido de controlar as Doenças Diarreicas Agudas. Com base nos registros encontrados, pode-se concluir que, não houve mudanças quanto ao aumento de casos por faixa etária em relação à semana epidemiológica anterior e, cerca de dois terços das notificações, positivas, negligenciaram o registro acerca da coleta de material para exame laboratorial. Portanto, torna-se necessário atuar na capacitação dos profissionais responsáveis pela notificação.

Agência financiadora: PET-Saúde/Vigilância em Saúde

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 437.095/2013